



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



AMAI OS VOSSOS
INIMIGOS E FAZEI
O BEM AOS QUE
VÓS ODEIAM



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Canta, meu povo, / canta o louvor de teu Deus, / que se fez homem e por nós morreu, / que ressuscitou pelo amor dos seus!

1. Somos a nação santa e o povo eleito, / um sacerdócio real. / Deus nos chamou das trevas à sua luz, / sua luz imortal.

2. Nós somos transportados da morte à vida, / pelo amor dos irmãos. / Vamos amar até nossos inimigos, / é a lei do cristão!

3. Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo, / tu vives em mim. / O meu desejo é um dia ver tua face, / na glória sem fim.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus...

O Senhor, bondoso e compassivo, convida os que o escutam à prática do seu amor. Somos incentivados pela lógica do amor a ir ao encontro de todos com um coração desarmado e pleno de misericórdia. A liturgia nos propõe a superação das polarizações e da intolerância para darmos lugar ao perdão e ao bem, fazendo de nossa

vida reflexo do amor misericordioso do Pai.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos alegras pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do**

2) mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais e praticar, em palavras e ações, o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Escutemos a Palavra de Deus, que nos exorta a ter uma prática de vida que nos identifique como autênticos seguidores de Jesus.

6 LECTURA 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. – Naqueles dias, ²Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. ⁷Davi e Abisai dirigiram-se de noite até o acampamento e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados

dormiam ao redor dele. ⁸Abisai disse a Davi: "Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lançada, e não será preciso repetir o golpe". ⁹Mas Davi respondeu: "Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar impune?" ¹²Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. ¹³Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. ²²E Davi disse: "Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la!" ²³O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 102(103)

O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

8 II LEITURA 1Cor 15,45-49

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ⁴⁵o primeiro homem, Adão, "foi um ser vivo". O segundo Adão é um espírito vivificante. ⁴⁶Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. ⁴⁷O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. ⁴⁸Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem

celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. ⁴⁹E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Lucas 6,27-38

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos dou este novo mandamento, / nova ordem, agora, vos dou; / que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁷"A vós que me escutais, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, ²⁸bendizeis os que vos amaldiçoam e rezai por aqueles que vos caluniam. ²⁹Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. ³⁰Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. ³¹O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. ³²Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. ³³E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. ³⁴E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. ³⁵Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. ³⁶Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. ³⁷Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. ³⁸Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante, será colocada no vosso colo; porque, com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra,**

de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com a confiança de filhos e filhas, supliquemos ao Pai que acolha nossas preces, dizendo:

AS: Ouvi-nos, Senhor, por vossa compaixão!

1. Para que a Igreja e seus ministros sejam no mundo sinais e testemunhas do amor compassivo e misericordioso de Deus, rezemos.

2. Para que nossas comunidades e nossas famílias não cedam à tentação da divisão e se empenhem em cultivar o respeito e a compreensão em todas as situações, rezemos.

3. Para que o amor de Deus sempre triunfe no coração dos cristãos e os leve a ser promotores da cultura da misericórdia, também nas redes sociais, rezemos.

4. Para que este Ano Jubilar desperte e avive em nós a vocação de peregrinos de esperança, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, nosso Deus, ensinai-nos a compreender as palavras do vosso Filho e a seguir seu exemplo, para que vosso amor em nós acolha a todas as pessoas como irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

O Senhor nos cerca de carinho e compaixão e quer nos alimentar com o Corpo e o Sangue de Cristo. Preparemo-nos para a ceia eucarística.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Um coração para amar, / pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir, / ao me criar, tu me deste. / Um coração pra sonhar, / inquieto e sempre a bater, / ansioso por entender / as coisas que tu disseste.

Eis o que eu venho te dar, / eis o que eu ponho no altar: / toma, Senhor, que ele é teu, / meu coração não é meu (bis).

2. Quero que o meu coração / seja tão cheio de paz, / que não se sinta capaz / de sentir ódio ou rancor. / Quero que a minha oração / possa me amadurecer, / leve-me a compreender / as consequências do amor.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, ao celebrarmos com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos que o sacrifício oferecido em vossa honra nos seja útil para a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO II

Missal, página 608

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em

mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho, Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue do vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos

liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Ó Pai, que agora nos reunistes à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e todos os santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder...**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus...**

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: **Senhor, eu não sou digno/a...**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona: Perdoai, e vos será perdoado! / Dai aos outros, e a vós será dado! *Com a mesma medida com que a outros medirdes, / medidos sereis (bis).*

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

Com a mesma medida com que a outros medirdes, / medidos sereis (bis).

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Eclo 1,1-10; Sl 92; Mc 9,14-29 – 3ª f.: Eclo 2,1-13; Sl 36; Mc 9,30-37 – 4ª f.: Eclo 4,12-22; Sl 118; Mc 9,38-40 – 5ª f.: Eclo 5,1-10; Sl 1; Mc 9,41-50 – 6ª f.: Eclo 6,5-17; Sl 118; Mc 10,1-12 – **Sábado:** Eclo 17,1-13; Sl 102; Mc 10,13-16 – **Domingo:** Eclo 27,5-8; Sl 91; 1Cor 15,54-58; Lc 6,39-45.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

MOVIDOS PELA MISERICÓRDIA

O Evangelho de hoje fala do amor gratuito e misericordioso, que facilmente pode se dissolver nas relações interesseiras, do querer sempre algo em troca. É natural que queiramos receber o bem ao fazer o bem. O próprio Jesus, porém, é o exemplo de que isso nem sempre acontece.

Amar os inimigos, fazer o bem a quem nos odeia, falar bem de quem fala mal de nós, rezar pelos que nos caluniam são os mandamentos de Jesus para romper o círculo de ódio e vingança. Mais que comportamentos exteriores, supõem uma mudança de mentalidade constante e uma atitude de vigilância sobre nós mesmos, para não cairmos no instinto natural de revidar o ódio, a calúnia e o mal.

O fundamental de tal atitude está na consciência de que nosso Deus é misericordioso e somos chamados a ser também misericordiosos. A misericórdia como princípio de vida nos tira do centro do mundo, faz-nos olhar o outro, sentir com o outro, fazer opções em favor do outro. A misericórdia é irmã gêmea da gratuidade, e uma não vive sem a outra. Contudo – pergun-

ta Jesus – que gratuidade é a nossa, se agimos apenas esperando receber em troca, nem que seja reconhecimento?

O amor maior de Jesus é o amor gratuito e misericordioso de quem não apenas não revida o mal, mas também está sempre atento ao bem do outro e busca, a todo custo, que o outro, e todos, tenham respeitada sua dignidade de filhas e filhos de Deus.

Oferecer a outra face quando alguém nos agride não é fácil, e não se trata de nos resignarmos diante do mal que sofremos e que o mundo sofre. A atitude não violenta pressupõe o desejo de ajudar quem nos agride. De fato, se o princípio do amor gratuito e misericordioso é o que move nossa vida, não cabe senão desejar que esse mesmo princípio mova também a vida das outras pessoas.

Mesmo que haja tanta gente já machucada nas duas faces, mesmo que nós mesmos nos sintamos assim, nem por isso temos o direito de sair por aí agredindo e machucando os outros, porque, como sabemos, violência gera violência, e o Mestre é o exemplo de que ódio é com amor que se paga.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

4. "DEUS VIU QUE TUDO ERA MUITO BOM!" (Gn 1,31)

Esse é o lema da CF-2025, que tem como grande objetivo promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra.

Segundo o Texto-base, desde os anos 1970, ocorreram Campanhas da Fraternidade que centralizaram o tema da ecologia: em 1979 ("Por um mundo mais humano: Preserve o que é de todos"), 1986 ("Fraternidade e a Terra: Terra de Deus, terra de irmãos"), 2004 ("Fraternidade e água: Água, fonte de vida"), 2007 ("Fraternidade e Amazônia: Vida e missão neste chão"), 2011 ("Fraternidade e a vida no planeta: A criação geme em dores de parto"), 2016 ("Casa comum, nossa responsabilidade: Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca") e 2017 ("Fraternidade – biomas brasileiros e defesa da vida: Cultivar e guardar a criação").

Recolhendo essa riquíssima herança, o Texto-base da CF-2025 nos convida a um olhar mais atento para as tradições

bíblicas mais antigas. Elas relatam, por meio de sua poesia simbólica, contos de destruição cataclísmica e de recomeço – por exemplo, nos relatos do dilúvio e da aliança (cf. Gn 7-9). Muitos povos antigos e contemporâneos compartilham histórias semelhantes. Nessa riqueza de sabedoria, as narrações ancestrais nos ajudam a compreender as causas mais profundas, a dimensão espiritual, que se articula com as escolhas econômicas e culturais de nossas sociedades.

É bonito ver a harmonia entre as explicações científicas e a leitura religiosa expressa poeticamente no Catecismo da Igreja Católica: "A interdependência das criaturas é querida por Deus. O sol, a lua, o cedro e a florzinha, a águia e o pardal: o espetáculo das suas incontáveis diversidades e desigualdades significa que nenhuma criatura se basta a si mesma. Elas só existem na dependência umas das outras, para se completarem mutuamente no serviço umas das outras" (CIC 340).

Pe. Patriky Samuel Batista



PAULUS 2025 - O DOMINGO. Semanário Litúrgico Catequético. Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

